

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/08/2020

Esta análise climática foi feita por correlação estatística, com dados dos últimos 30 anos do clima, dados da nossa propriedade, localizada em Condor, onde os oceanos estavam com temperaturas parecidas com as deste momento, também tem dados do INMET da estação de Cruz Alta e de vários locais do Rio Grande do Sul. Coloquei imagens de previsões de institutos de previsão climática. Uso uma fonte grande para melhor leitura em tela de celular.

Nesta análise vou falar sobre o que aconteceu com o clima e o tempo no mês de agosto de 2020, assim como o que ocorreu nos anos passados, onde as condições dos oceanos estavam parecidas com as deste ano e como foi o mês de setembro nos anos passados parecidos com este. Também vou comentar sobre as atualizações dos modelos climáticos, das comparações climáticas para a primavera e verão de 2021. Quero falar que consegui dados da anomalia de temperatura do Atlântico Sul dos últimos 140 anos, pois tive a ajuda de um gaúcho que mora no Paraguai e que também se interessa pelo clima. O nome dele é Rafael Zorzi, a quem agradeço por sua colaboração nos meus estudos, ele me passou um link do NOAA com os dados de anomalia de temperatura mensal de qualquer local dos oceanos dos últimos 140 anos. No próximo mês vou falar sobre esses dados, pois são surpreendentes.

Vou começar falando do mês de **agosto de 2020** onde tivemos irregularidade na distribuição temporal das chuvas, pois tivemos bons acumulados de chuvas aqui na região, mas em apenas dois dias de chuva, dias 12 e 14/08. Aqui no Pontão dos Buenos, município de Condor, Rio Grande do Sul, choveu **150 mm** ultrapassando a média do mês, que é de **123 mm, mas vejam como foram mal distribuídas no mês**. Nos anos parecidos do passado onde as temperaturas dos oceanos estavam parecidas com as deste ano choveu uma média de **145 mm**. Se repetiu os acontecimentos dos anos análogos.

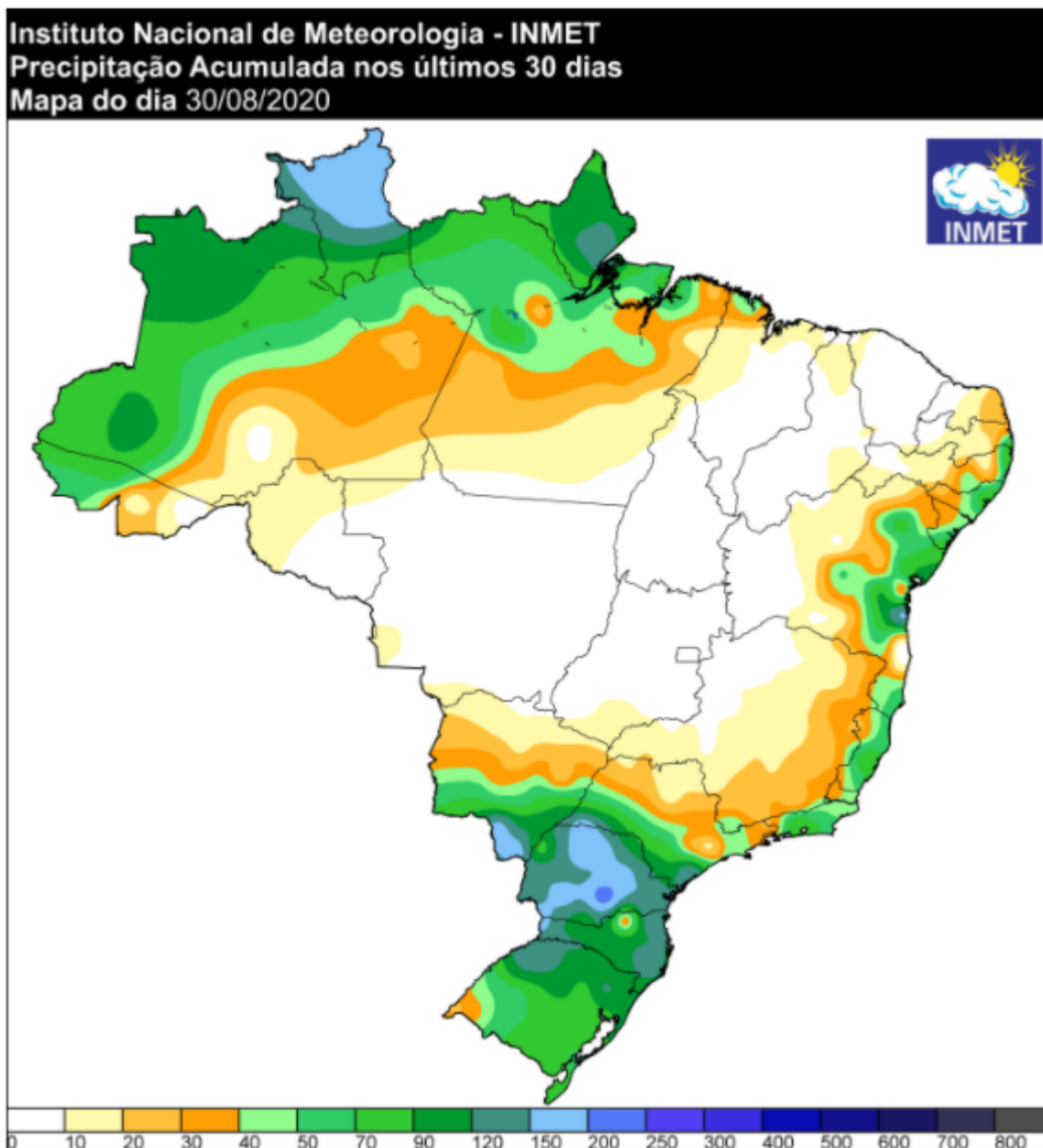
Em geral as culturas de inverno apresentam boa sanidade, com poucas doenças foliares, poucas pragas e com um lento desenvolvimento vegetativo. As fortes geadas causaram muitos danos nas lavouras que estavam mais sensíveis as baixas temperaturas, com grandes prejuízos aos produtores.

As temperaturas diárias em agosto variaram bastante, tivemos frio com uma das menores temperatura mínima de agosto dos últimos 30 anos e a maior geada do ano no dia 21/08 em que a temperatura aqui foi de 2 graus negativos.

Teve um pouco de neve na serra. Também teve calor, 7 dias depois desse frio tivemos temperaturas de mais de 30 graus.

Interessante observar que os dois anos do passado com temperatura de 2 graus negativos foram 1991 e 2005, que como neste ano, isso ocorreu depois de uma grande seca no verão

Este mapa mostra o acumulado de chuva dos últimos 30 dias no Brasil, dados do INMET. É uma média.



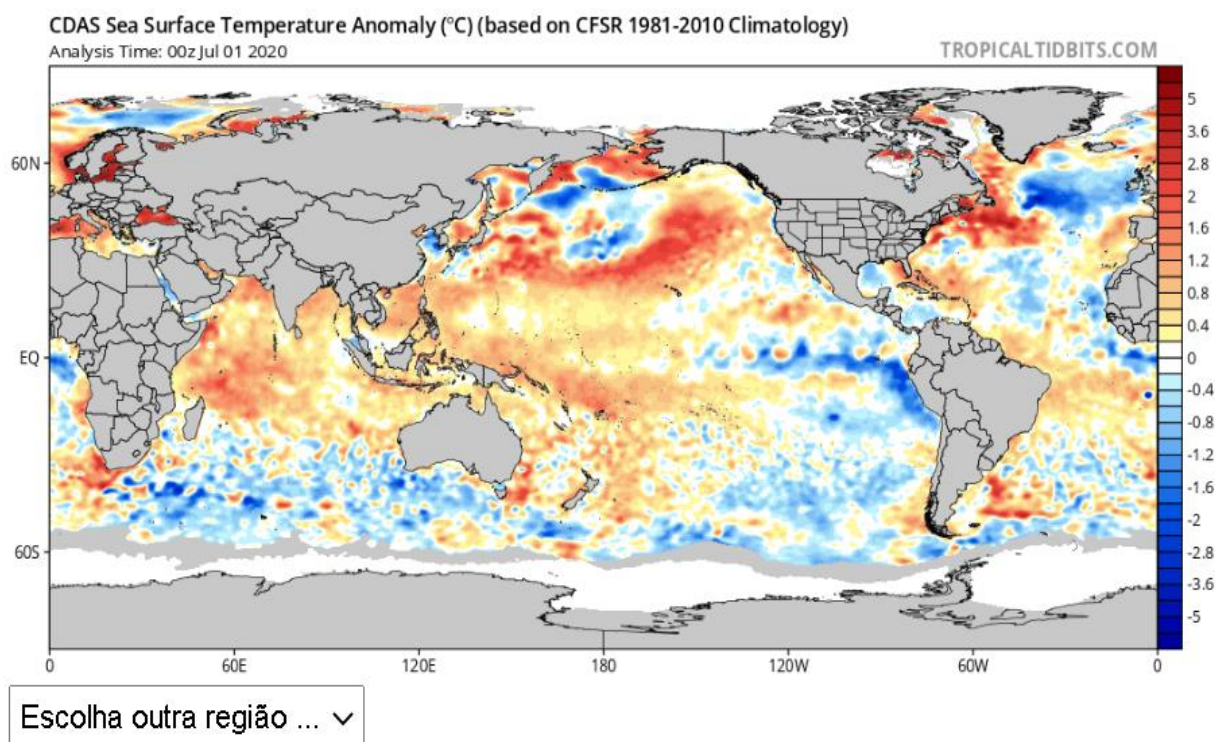
SITUAÇÃO HOJE DO CLIMA.

Os oceanos estão hoje com as seguintes condições: o oceano Pacífico central, Niño 3.4 terminou o mês de agosto com uma anomalia negativa de menos 0,7°C. Na costa do Peru o Niño 1.2, está com uma anomalia negativa de menos 1,5°C. O oceano Atlântico na costa sul do Brasil está com anomalia positiva na costa e neutro mais distante da costa. Isso mostra que na primavera já poderemos ter um evento de La Niña, pois quando em agosto o mês termina com anomalia negativa como esta é muito provável que essa anomalia persista até o final do verão no hemisfério sul, pois isso aconteceu 12 vezes nos últimos 70 anos, destas 12 vezes 10 vezes o ano terminou com um La Niña e 2 vezes com neutralidade com viés negativo.

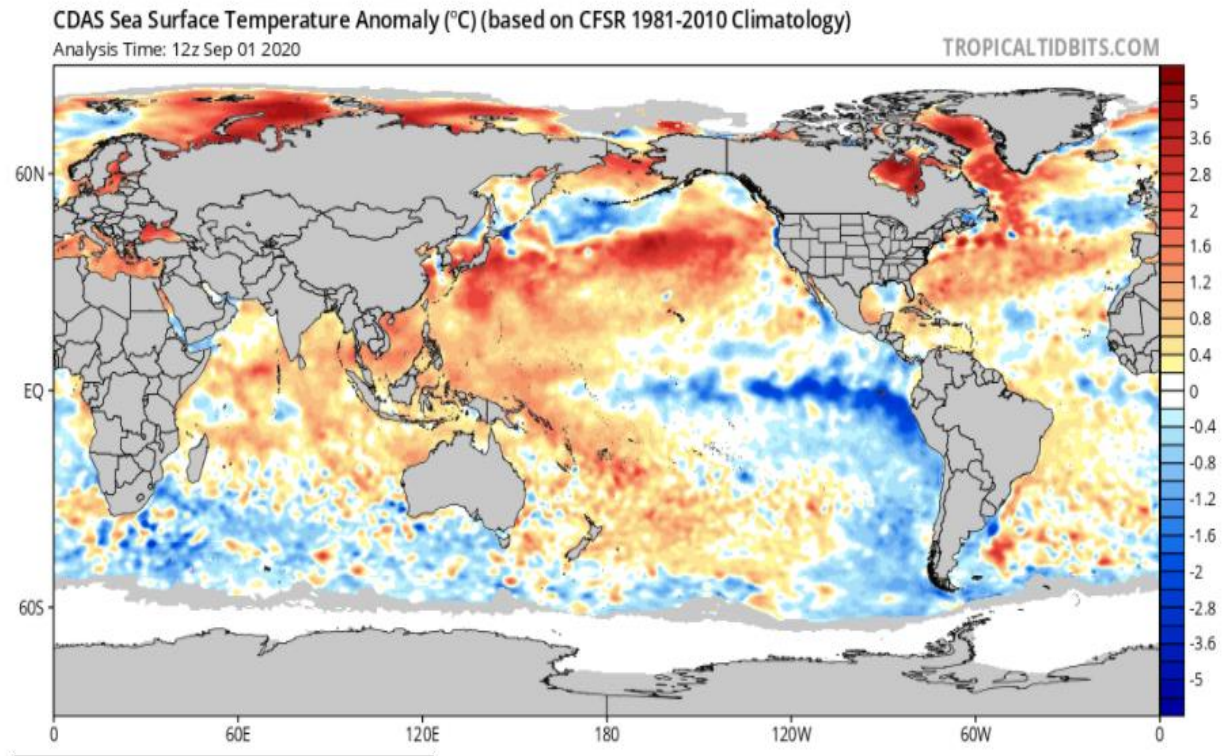
IMAGEM DAS ANOMALIAS DAS TEMPERATURAS DA SUPERFÍCIE DO MAR NO MUNDO NO INÍCIO DE JULHO, OBSERVEM O PACÍFICO CENTRAL, A COSTA DO PERU E O ATLÂNTICO.

Esta imagem é do dia 01/07/2020.

Anomalias de temperatura da superfície do mar

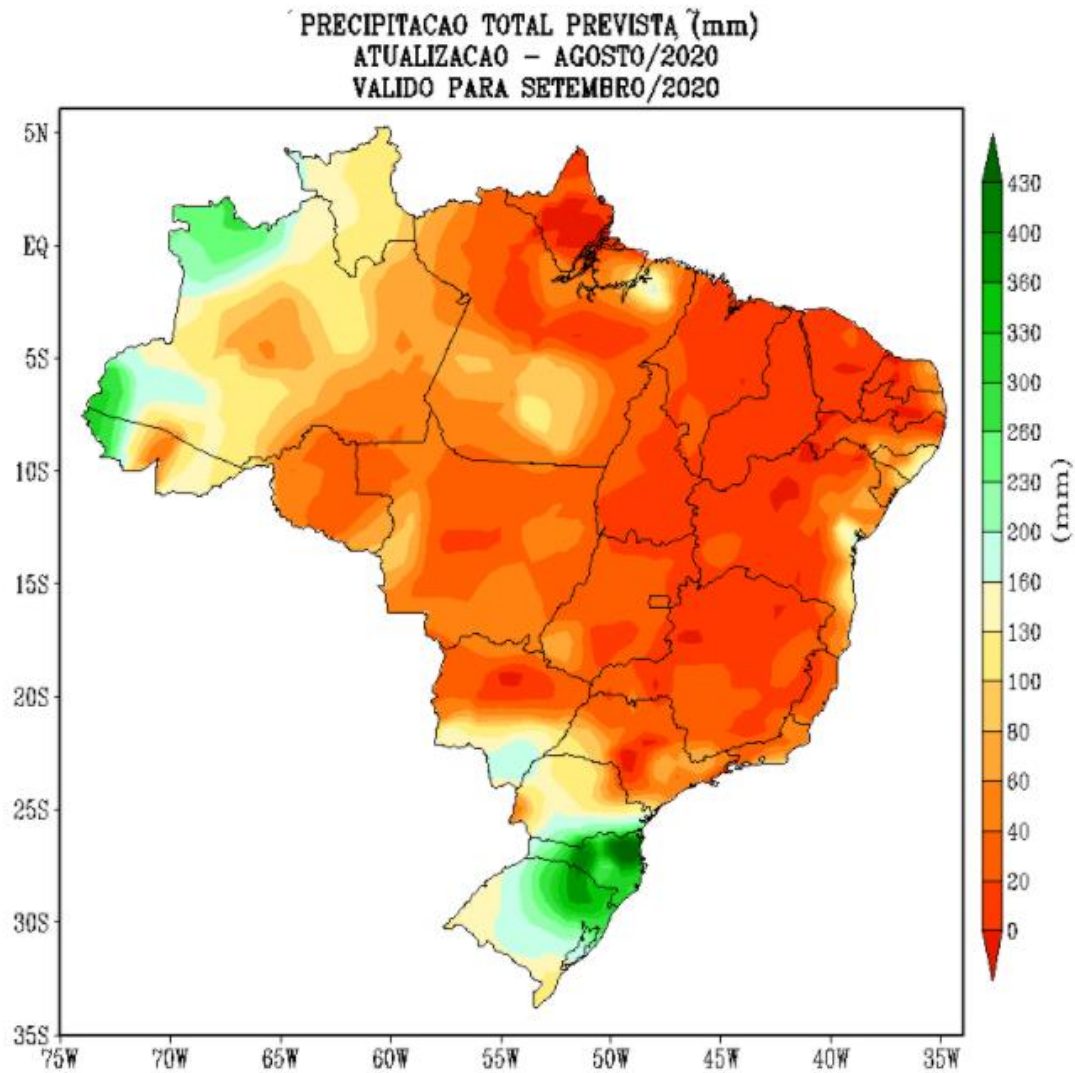


Esta imagem é do dia 01/09/2020. Veja como o oceano Pacífico esfriou.

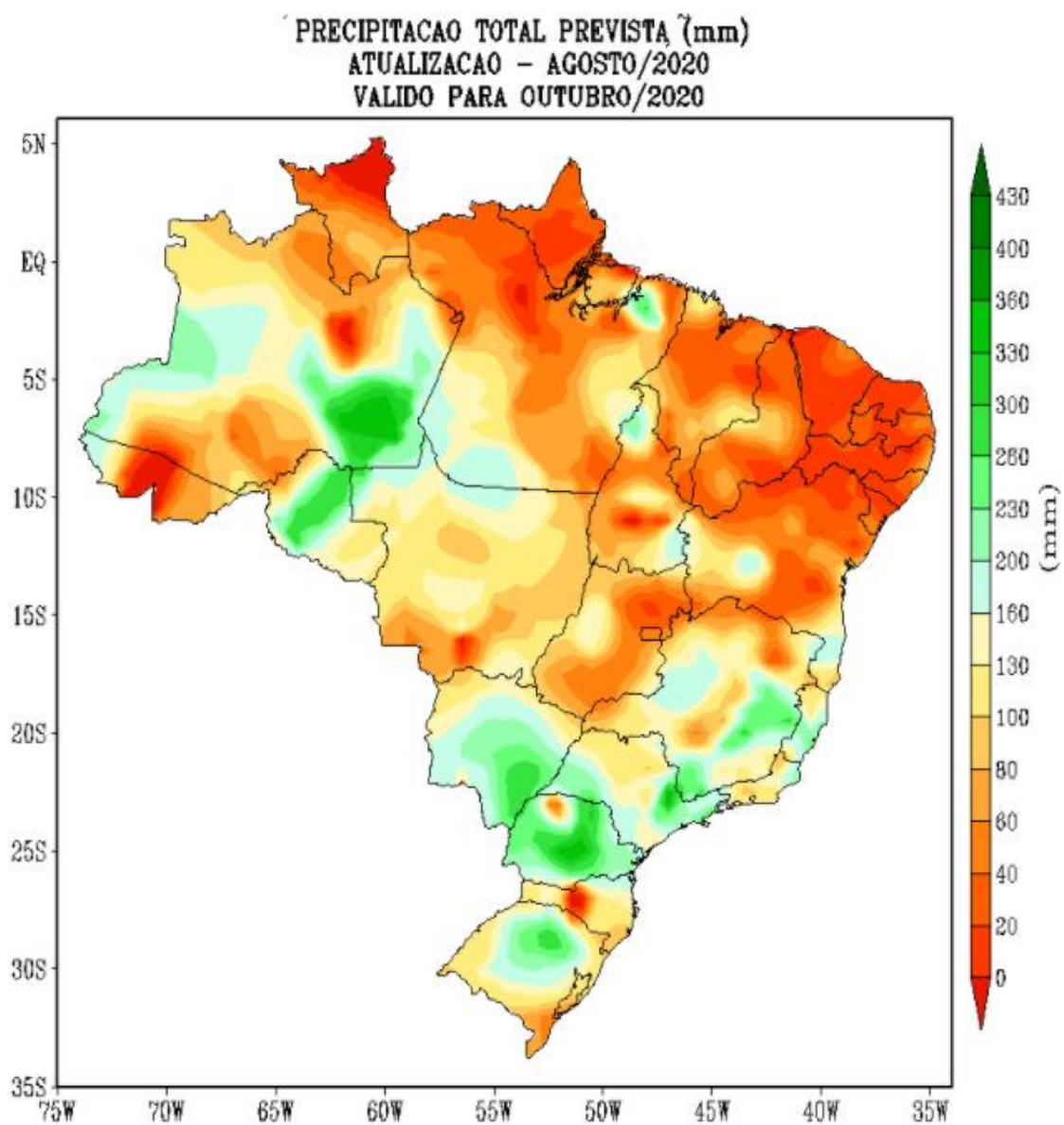


A previsão do INMET é de chuvas abaixo da média para os próximos 3 meses no Rio Grande do sul. O site do INMET está com muitas informações, num novo portal para quem quer ver mais detalhes!

PREVISÃO DO INMET DE CHUVAS PARA SETEMBRO NO BRASIL.

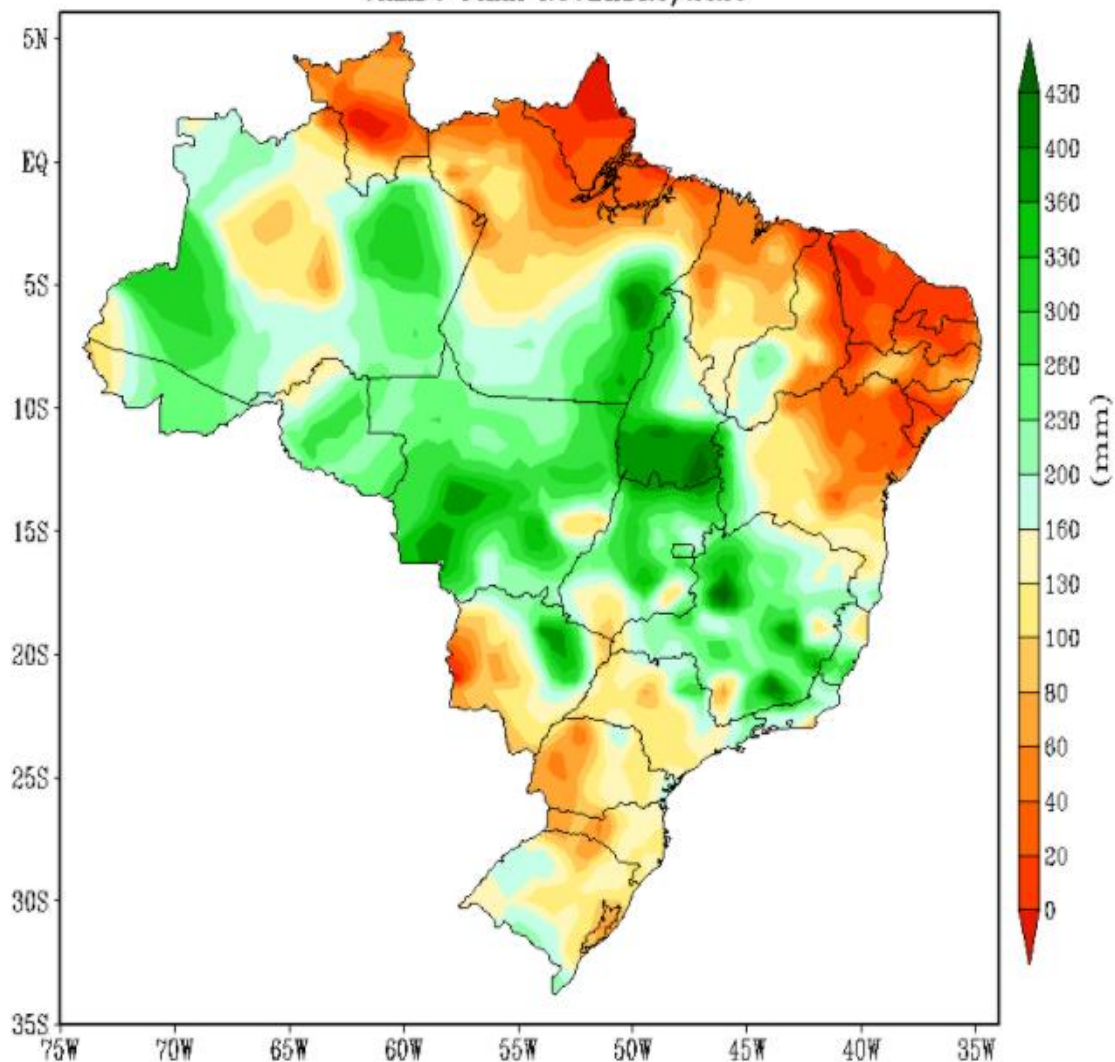


PREVISÃO DO INMET DE CHUVAS PARA OUTUBRO NO BRASIL.



PREVISÃO DO INMET DE CHUVAS PARA NOVEMBRO NO BRASIL.

PRECIPITACAO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - AGOSTO/2020
VALIDO PARA NOVEMBRO/2020



PREVISÃO DA UFPEL PARA O INVERNO DE 2020 DE ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA. PARA QUEM NÃO ENTENDE O QUE É ANOMALIA, SIGNIFICA DESVIO EM RELAÇÃO A MÉDIA.

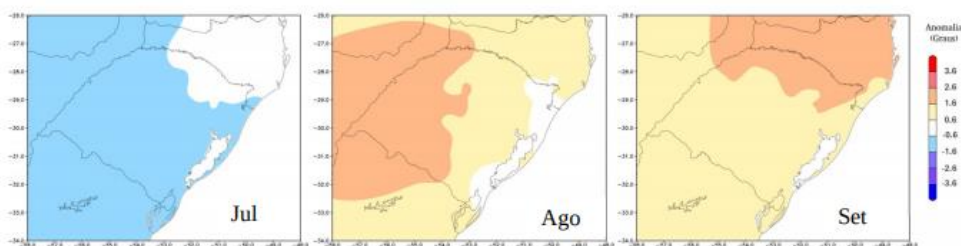


Figura 4. Anomalia da Temperatura Mínima Mensal Prevista (°C) para inverno 2020.



Figura 5. Anomalia da Temperatura Máxima Mensal Prevista (°C) para inverno 2020.

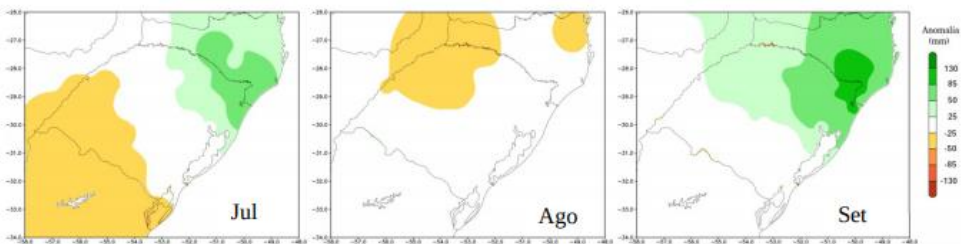


Figura 6. Anomalia da Precipitação Acumulada Prevista (mm) para inverno 2020.

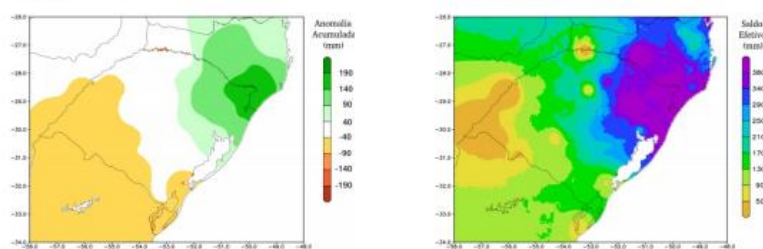


Figura 7. Anomalia Acumulada (mm) e Saldo Efetivo (mm) para o período de inverno 2020.

O QUE OCORREU EM SETEMBRO NOS ANOS ANÁLOGOS DO PASSADO.

Aqui na nossa região, metade norte, a correlação das chuvas de **setembro** com as temperaturas dos oceanos é baixa, um pouco maior com o oceano Atlântico Sul, olhando hoje como estão os oceanos a maior probabilidade, se a correlação com anos análogos do passado ocorrer novamente é que ocorram chuvas abaixo da média para o mês, mas se houver um aquecimento do Atlântico pode chover na média ou acima da média, não acredito que vá acontecer, mas pode ocorrer.

A média aqui na Brasitália, Condor, RS, de 30 anos, de precipitação é de **180 mm em setembro**. Também em setembro já choveu aqui **50 mm** em 2011 e **399 mm** em 1990.

Para a primavera, a maior probabilidade dos modelos mundiais é de que ocorra um La Niña. O NOAA continua prevendo um La Niña na primavera e no próximo verão, que teria início em setembro deste ano.

REPETINDO PELA TERCEIRA VEZ: PARA SETEMBRO NO PASSADO ACONTECEU ESTE CENÁRIO COM AS RECENTES ATUALIZAÇÕES:

Quando tivemos um La Niña fraco, com o Niño 3.4 de $-0,6^{\circ}\text{C}$ a $-0,9^{\circ}\text{C}$ aconteceu o seguinte, choveu em setembro bem abaixo da média, e a temperatura mínima foi de 3°C a 6°C , geada fraca nas baixadas. Pensando em trigo, foram anos bons para a cultura, pois foi um mês mais frio e seco. Pensando em milho, pode ter risco em locais com muita palhada e nas baixadas. Outro dado importante é que quando esteve muito frio o Niño 1.2 na costa do Peru em junho e julho, raras vezes se formou geada em setembro. Também nos anos quando em julho teve muito frio durante todo mês, diminui as probabilidades de geada forte em setembro. **Me parece um cenário provável.**

Para o verão, muito me perguntam o que pode acontecer. Ainda não está definido, pois é o oceano Atlântico que regula as chuvas no verão e ele é imprevisível, mas também ele começa a definir uma correlação nos dois próximos meses. Precisamos acompanhar a intensidade da La Niña e a temperatura do Atlântico na costa sul do Brasil.

La Niña ou neutralidade com viés negativo foi melhor do que o que aconteceu no último verão, que foi uma neutralidade com anomalia positiva, que é o pior cenário para o Rio Grande do Sul. Pode ser um verão com chuvas abaixo da média, mas melhor distribuídas, vamos acompanhar, pois ainda é cedo para qualquer projeção.

Quem acompanha as notícias sobre o clima para o verão, pode ver de como estão falando em pouca chuva para o sul do Brasil. Quero dizer que é muito cedo ainda para qualquer previsão, pois estamos ainda no inverno. No final do mês vou mostrar uns dados do que aconteceu nos verões de La Niña nos anos passados. O clima estará mais definido.

IMAGEM DA PREVISÃO DO NOAA DE ANOMALIA DA TSM, COM A TENDÊNCIA DE UM LA NIÑA, MAS COM O ATLÂNTICO QUENTE, O QUE SERIA ÓTIMO PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

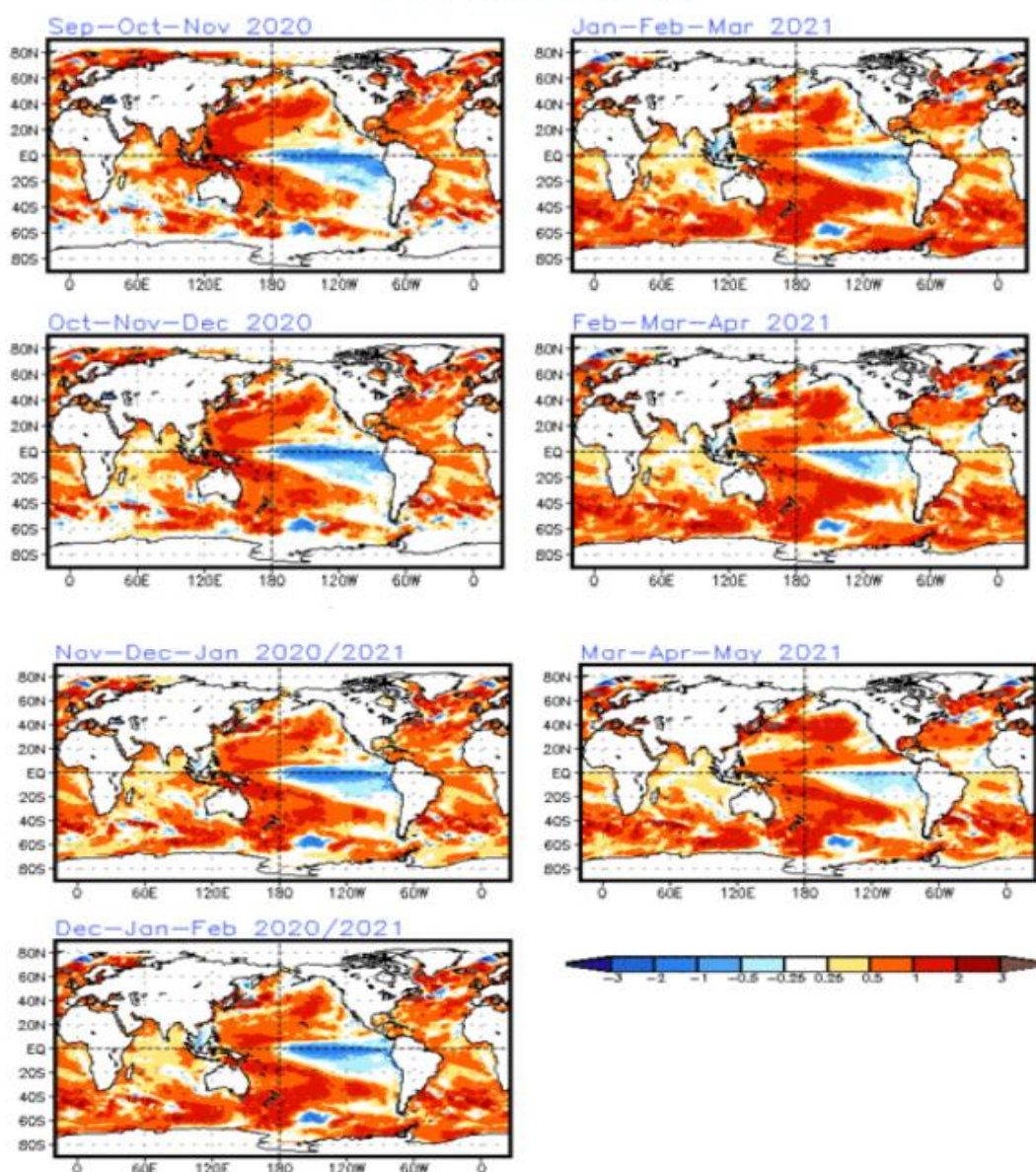


NWS/NCEP/CPC

Initial conditions: 6Aug2020–15Aug2020

Last update: Thu Aug 27 2020

CFSv2 seasonal SST (K)



(Model bias correction base period: 1999–2010; Climatology base period: 1982–2010)



MAURO COSTA BEBER
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR
(055) 99900-7712

Esta imagem é da média da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de 20/08/2020, de vários modelos mundiais e que mostram a tendência de ocorrer uma **La Niña a partir de setembro** até o mês de fevereiro de 2021.

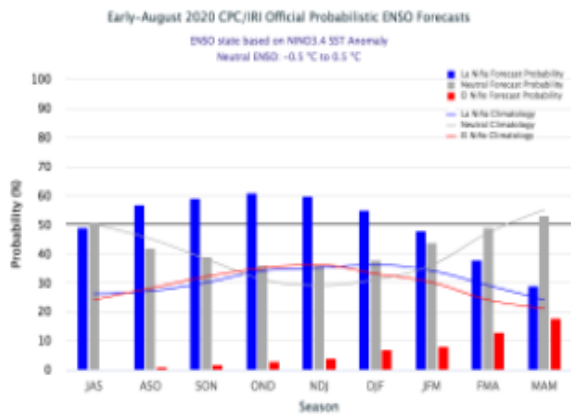


Figura 1. ▼

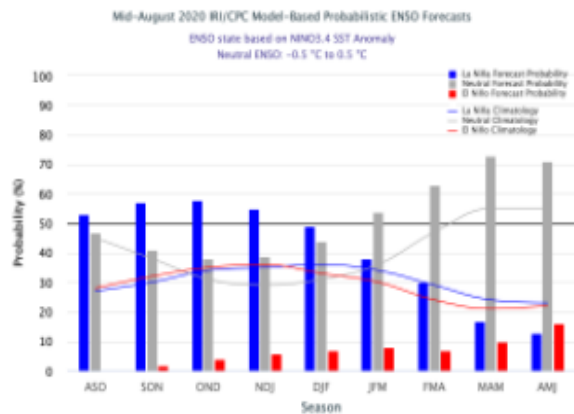
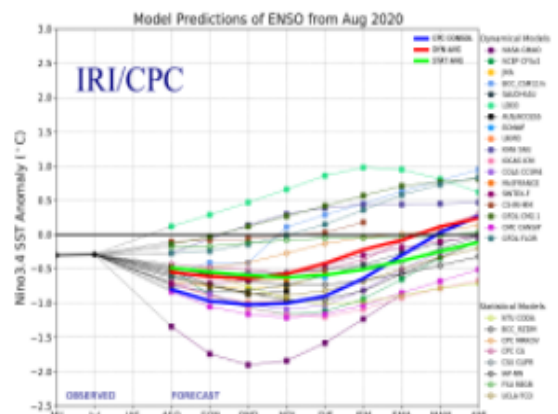
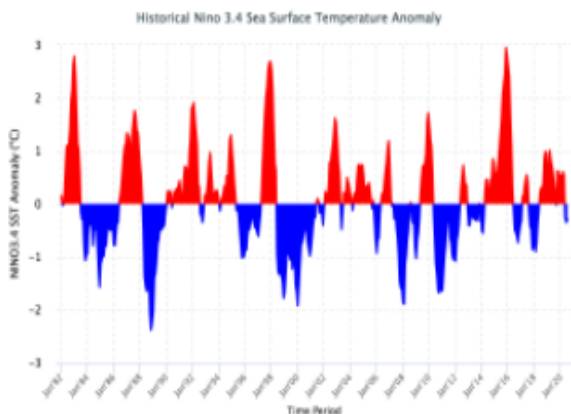
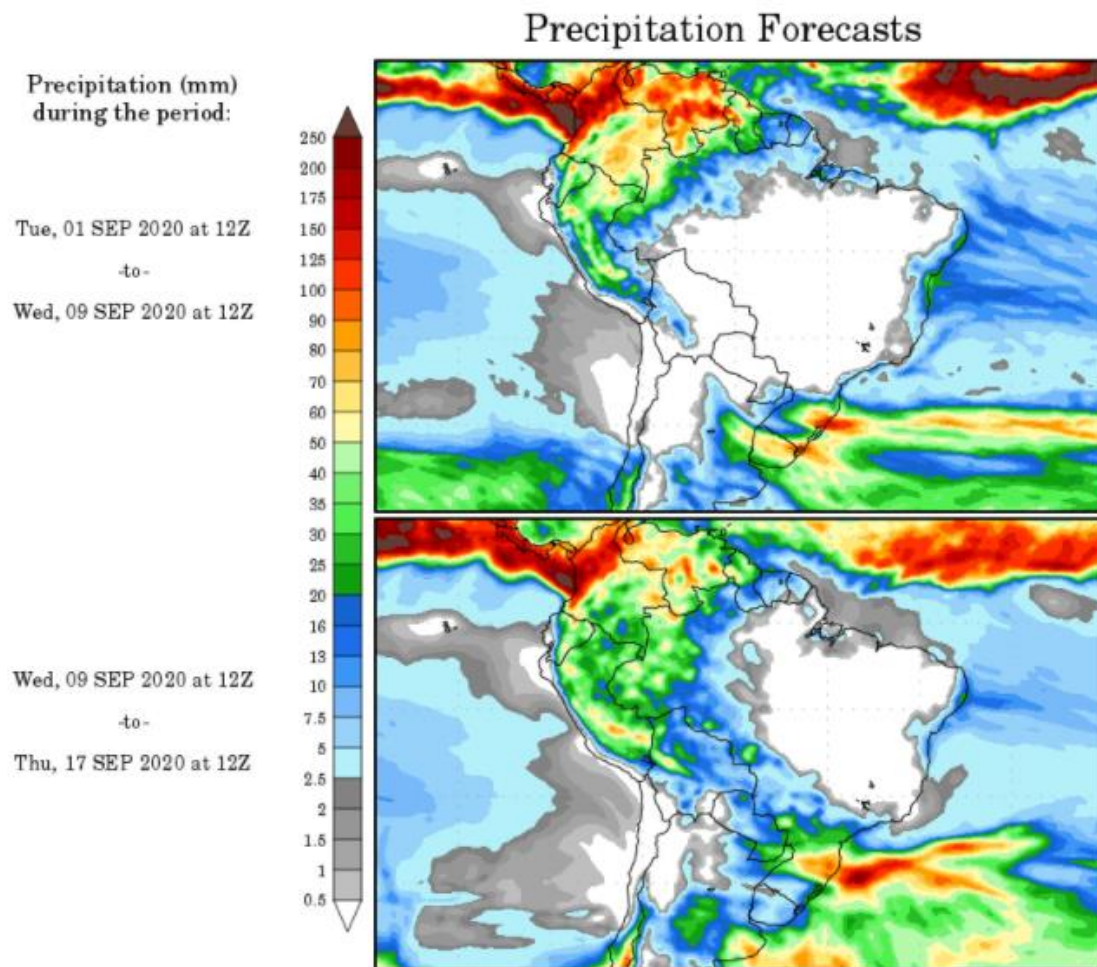


Figura 3. ▼



Os modelos mostram que em fevereiro ou março já termina o La Niña. Vamos acompanhando.

A seguir tem uma imagem com a previsão do tempo para os próximos 15 dias de setembro, pouca chuva para o Brasil, porém lembrando que essa previsão do tempo muda todos os dias e que é preciso acompanhar diariamente.



Análise feita por correlação estatística com dados dos últimos 30 anos e estudando o que ocorreu nos anos passados que foram parecidos com este.

A todos que acompanham o meu trabalho, um grande abraço. Se quiserem compartilhar as análises, eu autorizo.

Dúvidas: Mauro Costa Beber, telefone (55) 99900-7712

Pontão dos Buenos, Condor, RS. 01/09/2020